

ATAS

ATA DA SESSÃO NÚMERO SESENTA E SEIS

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte e três pelas catorze horas, reuniu, em segunda convocatória, em Assembleia Geral Ordinária, a Associação para o Desenvolvimento de Rio de Moinhos, na sua sede, com a mesa constituída pelo seu Presidente, Reverendo Padre Filipe Manuel da Costa Silva, pelo seu primeiro secretário, José da Silva Rodrigues, e pelo seu segundo Secretário, Sandra Cristina Moreira da Silva. A ordem de trabalhos desta Assembleia Geral Ordinária, devida e previamente convocada, é constituída pelos seguintes pontos: -----

Primeiro: Leitura da ata da sessão número sessenta e cinco, realizada em vinte e cinco de março de dois mil e vinte e três; -----

Segundo: Apresentação, apreciação e aprovação do primeiro retificativo ao Orçamento de Investimentos do ano de dois mil e vinte e três; -----

Terceiro: Apresentação, apreciação e aprovação do Programa de Ação e do Orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro; -----

Quarto: Outros assuntos. -----

Estiveram presentes trinta e dois (32) associados, conforme lista de presenças em anexo. -----

O Presidente da Mesa abriu a reunião, saudando todos os presentes e informando que seria realizado um minuto de silêncio em memória de todos os associados e utentes da Associação falecidos. -----

Com o objetivo de cumprir a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa leu a respetiva convocatória, justificando a sua obrigatoriedade legal e estatutária. Deu-se, então, início à ORDEM DE TRABALHOS. -----

QUANTO AO PRIMEIRO PONTO. Foi lida a ata da sessão realizada em vinte e cinco de março de dois mil e vinte e três. -----

QUANTO AO SEGUNDO PONTO. O Presidente da Mesa solicitou a intervenção do Presidente da Direção, que começou por saudar todos os presentes, informando que esta necessidade de revisão se deve à alteração do custo previsto para a obra do lar de idosos. Foi, inicialmente, lançado um concurso público para adjudicação da obra com um preço base de cerca de um milhão e oitocentos euros, mas este ficou deserto, isto é, sem propostas válidas. Assim, foi necessário rever em alta este preço base, considerando o elevado aumento de preços generalizado dos materiais de construção, resultando no lançamento de novo concurso público, desta feita com um preço base de dois milhões, setecentos e setenta e três mil, trezentos e sessenta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos. O processo de contratação decorreu nos

meses de agosto e setembro, tendo resultado na adjudicação à empresa OJP, pelo valor da sua proposta, na quantia de dois milhões, setecentos e quarenta e nove mil e noventa e dois euros e vinte e seis cêntimos. -----

Foi, então, dada a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, que informou que o órgão reuniu a três de novembro de dois mil e vinte e três, conforme os estatutos, para análise deste primeiro retificativo ao Orçamento de Investimentos do ano de dois mil e vinte e três, tendo considerado que o mesmo satisfaz todas as disposições legais e estatutárias, pelo que é de parecer favorável à sua aprovação. -----

Aberto o período de intervenções dos associados sobre este ponto, não se registou qualquer intenção, pelo que se passou à votação do documento, tendo sido aprovado por unanimidade.

QUANTO AO TERCEIRO PONTO. Foi dada, então, a palavra ao Presidente da Direção, que esclareceu tratar-se de um Programa em linha com o de anos anteriores, dando particular destaque ao projeto da ERPI. Colocou-se, depois, à disposição para o esclarecimento de todas as dúvidas. -----

Passou-se, novamente, a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, que informou que o órgão reuniu a três de novembro de dois mil e vinte e três, conforme os estatutos, para análise deste documento, sendo a sua perspetiva que é adequada a proposta de execução financeira das linhas de orientação estratégica, pelo que é de parecer favorável à aprovação dos documentos. -----

Aberto o período de discussão deste ponto, não se registou qualquer intervenção. -----

Assim, foram postos à votação o Programa de Ação e o Orçamento para o ano de dois mil e vinte e quatro, tendo sido aprovados por unanimidade. Foi, portanto, o orçamento de dois mil e vinte e quatro aprovado com um total de custos e proveitos de seiscentos e quarenta e sete mil e setecentos euros. -----

QUANTO AO QUARTO PONTO. Dada novamente a palavra ao Presidente da Direção, aproveitou a ocasião para fazer um ponto de situação do projeto ERPI. Assim, informou que está disponível um flyer para comunicação da obra, cujos trabalhos já iniciaram, prevendo-se um período de execução de vinte e quatro meses. Esta obra terá um custo total de cerca de três milhões e oitocentos mil euros, dos quais dois milhões e trezentos mil euros serão do capital próprio da associação. Transmitiu, ainda, que a campanha de angariação de fundos será retomada, e passará, brevemente, por um peditório porta-a-porta. -----

Dada a palavra ao público, não se verificou qualquer inscrição. -----

ATAS

Antes do encerramento da sessão, foi pedido um voto de confiança para a Mesa da Assembleia para efeitos da redação da Ata desta reunião de Assembleia Geral, sem necessidade da sua respetiva aprovação em Assembleias posteriores. Posto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Por fim, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos, desejando um feliz natal e que o novo presépio que está a nascer possa abrir as suas portas brevemente. -

Nada mais havendo a tratar, pelas catorze horas e vinte minutos, foi dada como encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente Ata, assinada pelos elementos que compõem a mesa. -----

O Presidente: _____

O Primeiro Secretário: _____

O Segundo Secretário: _____

